

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHHA E MUCURI

Mestrado Ensino em Saúde

Tatiana Cordeiro Oliveira

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL SOBRE BURNOUT EM
PROFESSORES**

Diamantina

2015

Tatiana Cordeiro Oliveira

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL SOBRE BURNOUT EM
PROFESSORES**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação Ensino em Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre.

Área de Concentração: Políticas de Integração Saúde e Educação

Orientadora: Dr.^a Liliane da Consolação Campos Ribeiro

Diamantina

2015

Ficha Catalográfica – Serviço de Bibliotecas/UFVJM
Bibliotecário Anderson César de Oliveira Silva, CRB6 – 2618.

O48c	<p>Oliveira, Tatiana Cordeiro Construção e validação de manual sobre Burnout em professores / Tatiana Cordeiro Oliveira. – Diamantina 2015. 65 p. : il.</p> <p>Orientador: Liliane da Consolação Campos Ribeiro</p> <p>Dissertação (Mestrado Profissional – Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde) - Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.</p> <p>1. Burnout em Professores. 2. Síndrome de Burnout. 3. Validação de manual. 4. Estudos de validação. I. Título. II. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.</p> <p style="text-align: right;">CDD 371.1</p>
------	---

Elaborado com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Tatiana Cordeiro Oliveira

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL SOBRE BURNOUT EM
PROFESSORES**

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, como pré-requisito para obtenção do grau de Mestre.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Liliane da Consolação Campos Ribeiro

Data da apresentação: 02 /10/2015

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Liliane da Consolação Campos Ribeiro

Mestre Sinara Luiza Miranda Dupim

Mestre Viviane Antunes Rodrigues Soares

Diamantina

Dedico este trabalho a todos os professores que mesmo em condições adversas se mantêm perseverantes em fazer a diferença na vida de seus alunos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela força e saúde para que eu pudesse chegar aqui.

Aos meus pais e irmãos que mesmo de longe, me incentivam na busca de meus objetivos pessoais e profissionais.

Ao meu marido, Fausto, pois sem a sua ajuda e parceria com certeza não teria conseguido. Obrigada pela paciência e cumplicidade...

Aos meus amores, Lucas e Luiza: tudo que faço é por vocês! Estou de volta.

Aos meus queridos amigos, colegas de trabalho e de turma, Paulo e Juliana, vocês trouxeram leveza, alegria e muito aprendizado para este momento da minha vida.

Ao coordenador do Mestrado Ensino em Saúde, Professor Wellington, que me proporcionou muitas reflexões, contribuindo para a aquisição de um novo olhar sobre a vida!

A todos do Hospital Nossa Senhora da Saúde, espaço onde exercito diariamente as minhas habilidades profissionais.

Samantha, minha bolsista do Pibex! Tive a felicidade de conhecê-la durante o percurso do mestrado. Obrigada por tudo!

Agradeço à minha irmã Cristiane, professora de Português, pelas correções e contribuições realizadas.

Em especial, agradeço a minha amiga e orientadora, Liliane. Fui presenteada com a melhor orientadora que alguém poderia ter! Quanto orgulho! Quero ser assim quando crescer!

*Toda ação humana, que se torne positiva
ou negativa, depende de motivação.*

Dalai Lama

RESUMO

Este trabalho objetiva descrever o processo de construção e validação de um manual educativo sobre burnout em professores. Trata-se de uma pesquisa metodológica e descritiva, realizada em 2015, seguindo as etapas: diagnóstico situacional; levantamento do conteúdo; seleção e fichamento do conteúdo; elaboração textual; criação das ilustrações; diagramação do manual; validação de conteúdo com consulta a especialistas; validação semântica com consulta ao público alvo; adequação do manual; revisão ortográfica e de português. Participaram do estudo na validação de conteúdo, sete juizes e na validação semântica, sete professores do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual da cidade de Diamantina. Entre os peritos houve concordância mínima de 85,7% nos itens: conteúdo, linguagem, ilustração, layout, motivação e cultura. Fato comprovado também pela validação com o público alvo com a mínima de 85,7%. O índice de validade de conteúdo do manual educativo foi de 0,94. Esperamos que o manual teórico didático, considerado válido pelos especialistas e representantes do público alvo, seja utilizado pelos profissionais de educação e que possibilite a discussão da saúde ocupacional desta classe, proporcionando maior conhecimento, prevenção e controle da síndrome.

Palavras chaves: Burnout em Professores; Síndrome de Burnout; Validação de Manual; Estudos de Validação.

RESUME

Objective to describe the process of construction and validation of an educational manual on burnout in teachers. Methodological and descriptive survey, conducted in 2015, following the steps: situational diagnosis; survey content; selection and book report content; textual construction; creation of illustrations; typesetting of the manual; content validation with consulting experts; semantic validation with consultation to the target audience; adequacy of manual; spell check and Portuguese. Study participants in content validation; even experts and the semantic validation seven professors from the sixth to the ninth grade of elementary school from a public school of the city of Diamantina. Among the experts there was minimal concordance of 85.7% in items: language, illustration, layout, motivation and culture. A fact also confirmed by validation with the target audience. The overall content Validity index of the booklet was 0,94. We hope that the theoretical teaching manual, considered valid by experts and representatives of the target audience, be used by education professionals and that allows the discussion of occupational health in its class, providing better understanding, prevention and control of the syndrome.

Keywords: Burnout in Teachers; Burnout Syndrome; Manual validation; Validation Studies.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Distribuição do número de juízes de acordo itens avaliados.	24
Quadro 2 - Distribuição das alterações sugeridas pelos juízes após avaliação	25
Quadro 3 - Distribuição de opiniões dos professores relacionadas ao manual	17

LISTA DE SIGLAS

BVS – BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE

CEP – COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

FAFEOD – FACULDADE FEDERAL DE ODONTOLOGIA DE DIAMANTINA

SB – SÍNDROME DE BURNOUT

SPSS - STATISTICAL PACKAGE FOR THE SOCIAL SCIENCES

TCLE – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UFVJM – UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

UNIMONTES - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	13
2. ARTIGO Construção e validação de manual sobre Burnout em professores	17
3. CONCLUSÃO	31
4. REFERÊNCIAS	34
APÊNDICES	34
ANEXOS	52

Introdução Geral



Graduei-me em enfermagem no ano 2000 na Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina – FAFEOD, hoje Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Cursei a especialização em Saúde Pública para Educação, Programa de Saúde da Família e Assistência Hospitalar ao Neonato. Trabalhei por um ano e dois meses na Estratégia de Saúde da Família, quando fui convidada a trabalhar no Hospital Nossa Senhora da Saúde como Enfermeira, Responsável Técnica pela equipe de Enfermagem. Inicialmente, com o número reduzido de enfermeiros, assumia além da função gerencial, a assistência direta nos setores. Com o passar dos anos, houve o aumento da complexidade da assistência e da visão do enfermeiro como profissional essencial para a qualidade do cuidado prestado, o quantitativo de profissionais também aumentou o que me possibilitou maior disponibilidade e dedicação à gestão da assistência e planejamento desta. Ato normatizado pela resolução COFEN 0458/14: planejamento, organização, direção, coordenação, execução e avaliação dos serviços de enfermagem.

A atividade do cuidar, além de complexa, exige confiabilidade à assistência prestada por meio de procedimentos seguros. A construção de manuais é imprescindível para a execução das ações nas quais a enfermagem está envolvida. Trata-se de uma atividade desenvolvida diariamente pelos enfermeiros e suas equipes. Pensa-se muito na construção e o processo de validação é muitas vezes simplificado ou deixado de lado. Daí surge o meu interesse ao ingressar no Mestrado Profissional Ensino em Saúde de aprimorar meus conhecimentos e quanto às ferramentas disponíveis na construção e validação de manual/material educativo. Ao optar pela construção e validação de manual, chamou minha atenção o conceito da palavra manual. É uma publicação que inclui o mais substancial, isto é, o essencial de uma matéria (FERREIRA,2004). Trata-se de um guia ou manual que ajuda a entender o funcionamento de algo. Desta forma, cumpriria o objetivo de mostrar aos professores de forma bem simples, acessível e objetiva o funcionamento e as características da Síndrome de Burnout, dando a eles a possibilidade da informação e consequentemente da prevenção. Em contrapartida, conseguiria melhorar o meu ambiente de prática profissional, aliando conhecimentos acadêmicos com a vivência do dia a dia da minha profissão.

A pesquisa Construção e Validação de Manual sobre Burnout em professores foi desenvolvida como proposta de dissertação de Mestrado Ensino em Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O manual vem ao encontro da necessidade de se trabalhar com os professores do Ensino Fundamental da cidade de Diamantina. Após

pesquisa realizada no ano de 2013 foi possível perceber uma realidade bem comum em várias regiões e localidades do Brasil e do mundo. Dos 88 professores entrevistados, constatou-se que 5,7% não estavam afetados pela síndrome e 94,3% encontravam-se acometidos em algum dos estágios do Burnout (BARBOSA, 2013).

O objetivo maior é divulgar a patologia, promover reflexões e discussões sobre a saúde dos trabalhadores. Por se tratar de um assunto pouco divulgado e muitas vezes de difícil diagnóstico, é importante buscar e promover o apoio e a recuperação daqueles, que mesmo inconscientemente, desenvolvem alguns dos sintomas de Burnout. É preocupante a falta de informação com relação à síndrome, outro problema são os diagnósticos “errados” que tornam na maioria das vezes, ineficazes os tratamentos propostos. Desta forma, os professores a cada dia se sentem mais desgastados, sem a energia necessária para execução de suas atividades, o que estimula o sentimento de angústia e de frustração na vida pessoal e profissional. Reduzir o sofrimento gerado pela doença, o impacto social e econômico em decorrência de afastamentos das atividades laborais e na qualidade do serviço prestado na educação são pontos consideráveis.

A SB é uma patologia cada vez mais frequente em nossa sociedade e que necessita de maior divulgação de informações sobre a doença, principalmente no que se refere aos sintomas e a necessidade de tratamento (MACHADO et. al, 2011) por meio da produção de um manual educativo (BARBOSA, 2013).

O meu interesse pelo Mestrado Profissional Ensino em Saúde surgiu com a possibilidade de buscar um novo olhar e condutas adequadas para as práticas assistenciais e educacionais que desenvolvo em minha profissão. Engajar em pesquisas e projetos na área de Ensino em Saúde e poder utilizar os resultados para a construção de um conhecimento científico que proporcionará crescimento profissional, pessoal e conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida desses profissionais, assim como estimular a discussão sobre o tema, divulgando-o e promovendo quem sabe mudanças nas políticas públicas e maiores investimentos na saúde do trabalhador são meus objetivos.

Os desafios foram grandes, mas bastante enriquecedores. Pesquisar uma área de certa forma desconhecida e sair da zona de conforto nem sempre é fácil. Foi assim ao escolher trabalhar com profissionais da área de educação. Apesar de considerar o enfermeiro um profissional educador, que “faz educação” através de seu trabalho, seja com a equipe, pacientes ou comunidade, a formação é diferente. Os ambientes têm regras bem distintas. Nesta experiência tive a oportunidade de conviver e me relacionar com funcionários públicos

concurados e em sua maioria, com perspectivas distintas dos profissionais não concursados, sejam eles contratados ou celetistas.

O trabalho realizado terá como produto final o manual sobre burnout em professores e o artigo, normatizado pela resolução Nº. 11 Consepe, de 16 de Maio de 2008 como uma das possibilidades de apresentação.

Artigo



CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL SOBRE BURNOUT EM PROFESSORES

RESUMO

Este trabalho objetivou descrever o processo de construção e validação de um manual educativo sobre Burnout em professores. Trata-se de uma pesquisa metodológica e descritiva, realizada em 2015, seguindo as etapas: levantamento bibliográfico, construção do manual, validação do conteúdo pelos juízes, adequação do manual, oficina de sensibilização sobre Burnout para os professores com a validação semântica, adequações no manual e impressão para distribuição. Participaram do estudo na validação de conteúdo, sete juízes e na validação semântica, sete professores do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual da cidade de Diamantina, Minas Gerais. Entre os peritos e o público alvo houve concordância mínima de 85,7. O índice de validade de conteúdo do manual educativo foi de 0,94. Esperamos que o manual teórico didático, considerado válido pelos especialistas e representantes do público alvo, seja utilizado pelos profissionais de educação e que possibilite a discussão da saúde ocupacional desta classe, proporcionando maior conhecimento, prevenção e controle da síndrome.

Palavras chaves: Burnout em professores; Síndrome de Burnout; Validação de manual; Estudos de Validação.

RESUME

Objective to describe the process of construction and validation of an educational manual on burnout in teachers. Methodological and descriptive survey, conducted in 2015, following the steps: situational diagnosis; survey content; selection and book report content; textual construction; creation of illustrations; typesetting of the manual; content validation with consulting experts; semantic validation with consultation to the target audience; adequacy of manual; spell check and Portuguese. Study participants in content validation; even experts and the semantic validation seven professors from the sixth to the ninth grade of elementary school from a public school of the city of Diamantina, Minas Gerais. Among the experts with the target audience there was minimal concordance of 85.7%. The overall content Validity index of the booklet was 0,94. We hope that the theoretical teaching manual, considered valid by experts and representatives of the target audience, be used by education professionals and

that allows the discussion of occupational health in its class, providing better understanding, prevention and control of the syndrome.

Keywords: Burnout in teachers; Burnout Syndrome; Manual validation; Validation Studies.

SUMARIO

Este estudio tuvo como objetivo describir el proceso de construcción y validación de un manual educativo sobre Burnout en profesores. Es un estudio metodológico y descriptivo, realizado en 2015, siguiendo los pasos: literatura, manual de construcción, validación de los contenidos por los jueces, manual de gimnasio, taller de sensibilización sobre la quemadura para los profesores con la validación semántica, ajustes en Manual e impresión hasta la distribución. Los participantes del estudio en la validación de contenido, siete jueces y validación semántica, siete profesores del sexto al noveno año de educación primaria en una escuela pública en la ciudad de Diamantina, Minas Gerais. Entre los expertos el público objetivo con la concordancia mínima de 85,7%. El índice de validez de contenido manual educativo fue de 0,94. Esperamos que el manual de enseñanza teórica, considerada válida por expertos y representantes del público objetivo, ser utilizado por los profesionales de la educación y que permite la discusión de la salud ocupacional en su clase, proporcionando una mejor comprensión, prevención y control del síndrome.

Palabras clave: Burnout en los docentes; Síndrome de Burnout; La validación manual; Estudios de validación.

INTRODUÇÃO

Burnout foi o nome escolhido; em português algo como ‘perder o fogo’, ‘perder a energia’. É uma síndrome através da qual o trabalhador perde o sentido de sua relação com o trabalho, de forma que as coisas já não o importam mais e qualquer esforço lhe parece ser inútil ⁽¹⁾. Pode ser entendido como um tipo especial de estresse ocupacional crônico, marcado pela presença de frustração e exaustão com o trabalho, podendo afetar todas as esferas da vida ⁽²⁾.

As categorias profissionais mais susceptíveis e acometidas são os policiais militares, agentes penitenciários, professores, médicos e enfermeiros. O ofício de professor, independente do nível de ensino em que atue, tipo de escola, pública ou privada, está se configurando como uma profissão alvo de inúmeros estressores psicossociais presentes no seu contexto de trabalho.

Fatores como falta de motivação, desamparo, desesperança, passividade, alienação, depressão, fadiga e estresse caracterizam a Síndrome de Burnout (SB)⁽³⁾.

A Síndrome se divide em três fases: exaustão emocional, despersonalização e falta de envolvimento pessoal no trabalho⁽¹⁾.

As características do ambiente de trabalho podem desencadear este tipo de sofrimento mental. Problemas de disciplina na escola, violência, falta de segurança, classes superlotadas, falta de autonomia, salários inadequados, entre outros fatores, estão associados ao aparecimento da SB. Desta forma, bem atual nos dias de hoje, torna-se imprescindível a intervenção no universo escolar, assim como aos profissionais de educação, que convivem diariamente com essa triste realidade.

Pesquisa realizada no ano de 2013 comprova uma realidade semelhante às estatísticas nacionais e internacionais sobre profissionais acometidos e ressalta a importância de se pensar sobre a interferência de um manual educativo na saúde ocupacional dessa categoria profissional, não só pelos danos que a patologia possa causar, mas também pela influência no ensino das escolas, para a inclusão de docentes nas políticas de promoção e prevenção à saúde e atividades de ensino em saúde voltadas a esta categoria profissional⁽³⁾.

A implementação de tecnologias educativas podem favorecer mudanças comportamentais, tornando as pessoas mais confiantes para a realização de determinada conduta promotora de saúde⁽⁴⁾.

Dentre essas tecnologias educativas, destaca-se o manual educativo, pois auxilia na memorização de conteúdos e contribui para o direcionamento das atividades de educação em saúde. A construção de um manual de qualidade e com rigor científico, menciona a necessidade de construir projetos de desenvolvimento, de buscar conhecimento científico referente ao tema, o uso de linguagem acessível e inserção de informações importantes, além da colaboração entre profissionais, pacientes e familiares, aliado a uma busca permanente de atualização.

Assim, este trabalho teve por objetivo compreender e descrever o processo de construção e validação de manual sobre a Síndrome de Burnout em professores.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, metodológico, com foco no desenvolvimento, avaliação e aperfeiçoamento de estratégias metodológicas. Foi desenvolvido de janeiro a julho de 2015, com as seguintes etapas: levantamento bibliográfico, construção do manual, validação do

conteúdo pelos juízes, adequação do manual, oficina de sensibilização sobre Burnout para os professores com a validação semântica, adequações no manual e impressão para distribuição.

Na etapa inicial do estudo foi realizada uma revisão de literatura para garantir a fundamentação científica, pois isso é condição essencial para preservar a segurança do leitor e definir apropriadamente os conceitos em um material educativo ⁽⁵⁾. Após o fichamento das referências, foram definidos e desenvolvidos os seis tópicos que compuseram o manual.

A elaboração das ilustrações foi baseada na leitura reflexiva, ou seja, a partir do referencial bibliográfico fichado e dos principais assuntos abordados no manual dessa forma a autora propôs ao desenhista a maneira como as situações e os conteúdos deveriam ser apresentados.

Todas as ilustrações foram desenhadas manualmente, utilizando caneta nanquim para sua finalização. Logo após, os desenhos foram digitalizados e enviados à pesquisadora para aprovação. Após aprovação foram finalizados através de pintura digital utilizando o paint. A formatação e configuração das páginas foi realizada por meio de ferramentas do programa CorelDraw 15.0. Após a etapa de construção, foi iniciada a validação de conteúdo e semântica do manual educativo.

A validação é um fator determinante na escolha e/ ou aplicação de um instrumento de medida e é mensurada pela extensão ou grau em que o dado representa o conceito que o instrumento se propõe a medir⁽⁶⁾.

A validação de conteúdo ou validação pelos juízes é baseada no julgamento realizado por um grupo de juízes experientes na área, a qual caberá analisar se o conteúdo está correto e adequado ao que se propõe ⁽⁷⁾. Para esta etapa foi convidado um grupo de juízes aos quais caberia analisar os itens e julgar se eram pertinentes à proposta do manual.

A seleção dos peritos foi realizada por meio da amostragem bola de neve⁽⁸⁾ que consiste na indicação dos sujeitos através de recomendação de outros profissionais, baseados na experiência profissional como educadores, com experiência na construção e validação de material educativo, ser de áreas distintas como português, saúde do trabalhador, publicidade, comunicação social e pedagogia, assim como experiência na construção e avaliação de material educativo.

Foram convidados a participar do estudo nove juízes.

Foi entregue aos juízes, juntamente com o manual, um envelope contendo uma carta convite com a apresentação do projeto que explicitava a importância de sua colaboração, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para que assinassem após concordarem

em participar, um formulário para identificação do profissional e por fim, um instrumento validado e adaptado⁽⁹⁾.

Para se ter um instrumento confiável que possa medir um fenômeno é preciso mensurar a sua validade⁽¹⁰⁾. Com esse intuito foi utilizada a validação por juízes, o que significa um passo essencial no desenvolvimento de novas medidas, porque representa o início de mecanismos para associar conceitos abstratos com indicadores. O instrumento continha 20 itens, separados em seis grupos de avaliação como conteúdo, linguagem, ilustração, layout, motivação e cultura composto por níveis de variação da escala Likert: discordo totalmente, discordo, não concordo e nem discordo, concordo e concordo totalmente. Foi solicitado que lessem o manual e registrassem suas sugestões no sentido de aperfeiçoá-lo.

Na análise dos dados foi utilizada a porcentagem de concordância que mede a porcentagem de juízes que estão em concordância em determinado aspecto do instrumento e em cada um dos itens avaliados. A porcentagem de concordância destinada a avaliar o conteúdo dos itens e do instrumento em relação à representatividade da medida é considerado válido se, ao computar as avaliações dos juízes, obtiver de forma geral um índice de aprovação igual ou maior que 80% ⁽¹⁰⁾. Para calcular a porcentagem de concordância dos itens, foi dividido o número de juízes que concordaram ou concordaram totalmente com o item avaliado, dividido pelo número total de juízes participantes. No processo de validação de conteúdo, as respostas dos juízes foram analisadas de forma quantitativa, por meio dos itens discordo totalmente, discordo, não concordo nem discordo, concordo e concordo totalmente do instrumento.

Após dez dias os materiais foram recolhidos para que todas as sugestões e alterações propostas fossem analisadas. Ainda na validação pelos juízes foi utilizado um método complementar chamado de Índice de Validade de Conteúdo (IVC) que emprega uma escala com pontuação de um a quatro. Sendo (1) para discordo totalmente, (2) para discordo ou necessita de revisão para ser representativo, (3) Concordo ou necessita de pequena revisão e (4) concordo totalmente ou item bastante representativo. O score do índice é calculado por meio da soma de concordância dos itens marcados como “3 ou 4” pelos especialistas ⁽¹⁵⁾. Sendo o IVC alcançado pelo manual para ser considerado satisfatório deverá ser superior a 0,90 ⁽¹⁰⁾.

A segunda fase de validação chamada de semântica tem como objetivo precípua verificar se todos os itens foram compreendidos pelos membros ao qual o material se destina ⁽¹¹⁾. Trata-se de uma avaliação por aqueles que se utilizarão do instrumento. Desta forma, a

segunda validação foi realizada com a participação de professores do ensino fundamental do sexto ao nono ano de uma escola estadual da cidade de Diamantina.

A escolha da escola foi realizada de forma intencional. Foi feita inicialmente uma reunião com a Diretora da pretensa escola para apresentação da proposta e do projeto, sendo emitido a carta de anuência para participação no projeto. Nessa etapa foi realizada uma oficina de sensibilização com os profissionais da referida escola. Os critérios de inclusão neste grupo para a participação no processo de validação foram os seguintes: ser integrante de uma das escolas participantes da pesquisa realizada sobre a SB, no ano de 2013; ser membro participante da referida pesquisa, além da aceitação em participar com assinatura do TCLE.

A validação foi realizada por sete professores, que após a oficina de sensibilização, receberam um envelope com o manual, juntamente com o instrumento para a avaliação, contendo 24 itens divididos em grupos de avaliação: objetivos, organização, estilo da escrita, aparência e motivação. A escala de medida foi do tipo likert, com cinco opções de respostas que variavam de concordo totalmente a discordo totalmente. A eles foi dado um prazo de sete dias para a entrega do material.

Os dados captados dos instrumentos receberam tratamento descritivo e foram tabulados, interpretados, processados e analisados, utilizando-se o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) .

Conforme os preceitos ético-legais, a pesquisa atendeu as normas da Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/12, além da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES com o parecer número 1034.192.

RESULTADOS

O processo de construção do manual educativo

Foram selecionados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) 25 artigos científicos , três dissertações do Banco de Teses da Capes, um livro - texto e dois manuais do Ministério da Saúde. A busca desse material foi guiada pelos descritores em saúde: síndrome de burnout; burnout em professores; estudos de validação; validação de manual. A finalidade desta seleção foi reunir todo o conteúdo de interesse para o manual educativo, sendo categorizados nos seguintes grupos: conceito; justificativa; sinais e sintomas; diagnóstico; tratamento e prevenção.

Todo o processo de construção do manual foi realizado com a preocupação de adequação da linguagem de modo a facilitar a compreensão pelo público alvo. Outro ponto

considerado foi a inclusão de ilustrações, fundamentais para tornar a leitura descontraída e de fácil compreensão⁽⁵⁾.

Os tópicos abordados no manual foram: O que é a síndrome de burnout?; Por que os professores?; Principais sinais e sintomas; Como é feito o diagnóstico?; Qual o melhor tratamento?; Tem como prevenir? A etapa posterior foi de estruturação do material no formato de manual com as informações consideradas essenciais e adequadas, assim como com as ilustrações. Ao final, o manual foi composto por 18 páginas e oito ilustrações.

Validação de conteúdo pelos juízes

Foram convidados nove juízes para participar do estudo, entretanto dois não entregaram os questionários no tempo estabelecido.

Dos sete peritos participantes havia, dois professores de língua portuguesa, um pedagogo, um professor de ensino superior na área de saúde do trabalhador, um profissional da publicidade e comunicação social e um psicólogo. O número ímpar de profissionais por categoria foi induzido, pois alguns estudos têm mostrado a importância desta condição para evitar questionamentos dúbios⁽¹²⁾.

Dos sete juízes que avaliaram o manual, três eram mestres e/ou doutores na área da saúde, quatro eram especialistas nas áreas de pedagogia, publicidade e psicologia. Quatro desses profissionais são docentes do ensino fundamental, médio e superior. O tempo de experiência de trabalho, variou de 04 a 33 anos, com a média de 15,7 anos. O quadro 1 apresenta a distribuição das opiniões dos juízes/peritos referentes ao conteúdo, linguagem, ilustração, layout, motivação e cultura do manual.

Os resultados do quadro I demonstram que em todos os itens avaliados pelos peritos, obteve-se índice maior que o mínimo considerado válido.

Além da avaliação objetiva demonstrada através de conceitos, como mostra o quadro 1, os peritos foram orientados a anotar no próprio manual as correções e recomendações que julgassem necessárias. Dessa orientação, surgiram como mostra o quadro 2, sugestões consideradas pertinentes, as quais foram acatadas para o aperfeiçoamento do manual educativo proposto

Itens	Escore						
	Discordo Totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Total	% por item
Conteúdo							
O conteúdo está apropriado ao público alvo.	00	00	01	02	04	07	85,7
A divisão dos títulos e subtítulos do material são pertinentes	00	00	00	03	04	07	100
Os trechos em destaque são pontos importantes e merecem destaque	00	00	00	03	04	07	100
O conteúdo é suficiente para atender às necessidades do público alvo	00	01	00	03	03	07	85,7
A sequência do texto é lógica	00	00	00	00	07	07	100
Linguagem							
O estilo da redação é compatível com o público alvo	00	00	00	01	06	07	100
A escrita utilizada é atrativa	00	00	00	03	04	07	100
A linguagem é clara e objetiva	00	00	00	01	06	07	100
Ilustração							
As ilustrações utilizadas são pertinentes com o conteúdo do material e elucidam o conteúdo	00	00	00	02	05	07	100
As ilustrações são claras e transmitem facilidade de compreensão	00	00	00	03	04	07	100
A quantidade de ilustrações está adequada para o conteúdo do material educativo	00	00	01	00	06	07	85,7
Layout							
O tipo de letra utilizado facilita a leitura	00	00	01	00	06	07	85,7
As cores aplicadas ao texto são pertinentes e facilitadoras para a leitura	00	00	01	00	06	07	85,7
A composição visual está atrativa e bem organizada	00	00	00	02	05	07	100
O formato do material educativo e o número de páginas está adequado	00	00	01	06	00	07	85,7
A disposição do texto está adequada	00	00	01	02	04	07	85,7
O tamanho das letras dos títulos e subtítulos e texto são adequadas	00	01	00	02	04	07	85,7
Motivação							
O conteúdo está motivador e incentiva prosseguir com a leitura	00	00	00	01	06	07	100
O conteúdo despertou interesse do leitor	00	00	00	00	07	07	100
Cultura							
O texto está compatível com o público alvo, atendendo os diferentes perfis de profissionais	00	00	00	03	04	07	100

Quadro 1 - Distribuição do número de juízes de acordo itens avaliados.

As adequações sugeridas e descritas pelos peritos na ficha de avaliação foram consideradas relevantes para a melhoria da qualidade do manual.

Importante ressaltar que no caso de cinco ou mais juízes, de maneira geral, a taxa de concordância deve ser igual ou maior que 80%. Já na avaliação dos itens de forma individual segundo os conceitos avaliados (conteúdo, linguagem, ilustração, layout, motivação e cultura), observou-se também que todas as variáveis obtiveram um índice de concordância maior que 80%. No caso de seis a mais juízes de maneira individual, a taxa de concordância não deve ser menor que 78% ⁽¹⁰⁾.

ALTERAÇÕES SUGERIDAS
<p>Alterar o logotipo da UFVJM. Estava aplicado de forma incorreta;</p> <p>Acrescentar créditos nas ilustrações;</p> <p>Modificar o formato do manual. Colocar em formato profissional;</p> <p>Utilizar a fonte Palatino Linotype ou Book Antiqua, são mais confortáveis para textos extensos;</p> <p>Utilizar cores mais sóbrias para transmitir seriedade e confiança;</p> <p>Acrescentar no manual algo sobre a pressão e constrangimento sofridos pelos profissionais em decorrência das avaliações realizadas pelo Estado.</p>

Quadro 2 - Distribuição das alterações sugeridas pelos juízes após avaliação

Para o IVC o cálculo realizado foi dividir o número de respostas ‘3 ou 4’ pelo número total de respostas. Neste estudo encontrou-se o índice de 0,94.

Extremamente importante a avaliação do item conteúdo que deve transmitir claramente a informação e/ou orientação para que o público-alvo o entenda e não haja possibilidade de interpretações errôneas. Apesar de todas as questões terem obtido resultados satisfatórios, o item layout foi o que de forma conjunta na avaliação, obteve porcentagem mais baixa (85%) de concordância, que mesmo estando satisfatórias as alterações sugeridas foram realizadas. Todas as alterações e reformulações foram de extrema importância, pois, possibilitaram obter dados mais confiáveis. Após as correções foi providenciada nova impressão do manual.

Validação semântica: público alvo

Após as alterações mencionadas, o material passou por uma segunda validação com a participação dos professores, com o intuito de perceber de que forma o material seria visto e entendido pelo seu público alvo ⁽¹³⁾. Essa etapa foi realizada através de uma Oficina de Sensibilização sobre Burnout com os professores. Participaram da oficina 20 professores do ensino fundamental e médio. Nesta validação tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a SB, de forma simples e objetiva puderam conversar sobre a temática trabalhada, o processo de adoecimento e as angústias vivenciadas pelos professores na cidade e no Brasil, porém apenas 12 se adequavam aos critérios de inclusão.

Inicialmente, os 12 professores receberam o material e instrumento para avaliação, sendo que oito responderam a avaliação e a devolveram no tempo estabelecido. De forma aleatória uma avaliação não foi considerada pela necessidade de número ímpar de

profissionais. Como mostra o quadro 3 os itens avaliados foram: objetivo, organização, estilo da escrita, aparência e motivação.

Conforme mostra o quadro 3, na validação semântica o manual foi avaliado como adequado pelos professores. Em todos os itens avaliados manteve-se a porcentagem de concordância maior que 80%.

Itens	Escores						
	Discordo Totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Total	% por item
Objetivo							
Atende aos objetivos dos profissionais que se sentem acometidos pela Síndrome de Burnout.	00	00	01	04	02	07	85,7
Está adequado para ser usado por qualquer profissional envolvido no processo de adoecimento.	00	00	00	02	05	07	100
Organização							
A capa está atraente, indica o conteúdo do material.	00	01	00	03	03	07	85,7
O tamanho do título da capa e dos subtítulos dentro do material estão adequados	00	00	00	03	04	07	100
Os tópicos seguem uma ordem	00	00	00	03	04	07	100
Há coerência entre as informações da capa, apresentação.	00	00	00	04	03	07	100
O material (papel, impressão) está adequado.	00	00	00	04	03	07	100
O número de páginas está adequado.	00	00	00	02	05	07	100
Os temas retratam aspectos chaves importantes.	00	00	00	01	06	07	100
Estilo da Escrita							
A escrita está em um estilo adequado ao professor.	00	00	00	01	06	07	100
O texto é interessante. O tom é amigável.	00	00	00	01	06	07	100
O vocabulário é acessível.	00	00	00	02	05	07	100
Há associação do tema de cada sessão com o texto correspondente.	00	00	00	01	06	07	100
O texto está claro.	00	00	00	02	05	07	100
O estilo da redação corresponde ao nível do conhecimento do público alvo.	00	00	00	02	05	07	100
Itens	Escores						
	Discordo Totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Total	% por item
Aparência							
As páginas ou sessões parecem organizadas.	00	00	01	03	03	07	85,7
As ilustrações são simples.	00	00	00	03	04	07	100
As ilustrações servem para complementar os textos.	00	00	00	04	03	07	100
As ilustrações são expressivas e suficientes	00	00	00	02	05	07	100
Motivação							
O material está apropriado para a idade, gênero e cultura.	00	00	00	02	05	07	100
O material apresenta lógica.	00	00	00	02	05	07	100
O material aborda assuntos necessários ao profissional que se sente acometido pela Síndrome de Burnout.	00	00	00	04	03	07	100
Promove mudança de comportamento e atitude.	00	00	00	04	03	07	100
O material propõe ao profissional conhecimento para se prevenir da Síndrome de Burnout.	00	00	00	03	04	07	100

Quadro 3 - Distribuição de opiniões dos professores relacionadas ao manual

DISCUSSÃO

Após a pesquisa já mencionada, realizada em 2013 na cidade de Diamantina, comprovou-se claramente através dos instrumentos utilizados, a alta porcentagem de professores acometidos pela SB realidade esta, encontrada em todo o país. E da necessidade de inclusão de docentes nas políticas de promoção e prevenção à saúde e atividades de ensino em saúde voltadas a esta categoria profissional.

Sabemos que cada vez mais nas escolas os professores sofrem com a desvalorização, salários baixos, violência, agressividade, falta de respeito, humilhações, enfim, uma lista interminável de problemas educacionais, o que reflete numa sociedade com uma parcela cada vez maior de professores doentes e/ou afastados de seus cargos⁽³⁾.

Uma das estratégias para melhor enfrentamento desta situação é a aquisição de conhecimentos, de habilidades para de alguma maneira reduzir os agravantes⁽¹²⁾. Nesse contexto, a produção de material escrito é um recurso de grande relevância, tendo em vista que um número considerável de profissionais encontra dificuldades para adquirir informações básicas e essenciais sobre um determinado assunto. Desta forma, tecnologias educativas que dinamizem as atividades, sejam elas individuais ou grupais tornam-se relevantes e necessárias⁽⁴⁾. Daí a necessidade de trazer através do manual informações importantes, mas com uma linguagem simples e frases curtas.

A atuação de um desenhista fazendo a inserção de ilustrações foi fundamental para a construção deste trabalho. As imagens auxiliam a fixar o conhecimento, a esclarecer o texto e a tornar o material educativo mais atrativo,⁽⁹⁾. Foram utilizadas imagens que se aproximavam do contexto da síndrome, semblantes preocupados, estressados e esgotados para facilitar o entendimento.

A experiência de validação e construção de um material se caracteriza por um processo participativo, de colaboração e envolvimento mútuo dos envolvidos, que demanda tempo e dedicação. A elaboração de um material educativo é muito mais que colocar ideias resumidas em um papel⁽⁹⁾.

A participação de peritos e de representantes do público alvo é uma maneira de elevar a credibilidade e aceitação das tecnologias educativas. Reconhecer as limitações do conhecimento estabelecido e admitir outros saberes é fundamental para o processo de educação em saúde⁽⁹⁾.

Como limitação do estudo pode-se destacar dificuldades de profissionais e juízes no cumprimento de prazos e certo constrangimento em criticar o trabalho de outro profissional.

CONCLUSÃO

Após o cumprimento das etapas metodológicas para validação manual de orientações sobre Burnout em professores, pode-se concluir que o manual foi considerado válido para ser utilizado como intervenção educacional e promoção de conhecimento. Foram várias as etapas percorridas com acertos, erros e alterações para que o resultado final estivesse de acordo com os objetivos propostos.

A utilização do manual poderá contribuir para que os professores entendam a necessidade da busca constante por conhecimento e estratégias para enfrentamento de situações difíceis e rotineiras na vida profissional e pessoal visando a redução dos danos à saúde e melhoria na qualidade de vida.

Desta forma, foi gratificante verificar que o manual educativo foi considerado atrativo e consistente podendo ser utilizado como um subsídio para divulgação da SB, destinado tanto aos professores e demais profissionais da educação, assim como por qualquer outro que deseja obter informação de forma simples e objetiva.

REFERÊNCIAS

- 1 CODO, W. Educação, carinho e trabalho: Burnout, a síndrome da desistência do educador, que pode levar à falência da educação. Petrópolis, Vozes, 1999.
- 2 SILVA, N. R.; ALMEIDA, M. A. As características dos alunos são determinantes para o adoecimento de professores - um estudo comparativo sobre a incidência de Burnout em professores do ensino regular e especial. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v.17, n.3, p.373-394, Set.-Dez., 2011.
- 3 BARBOSA, L. A. C. R. 2013. 58 p. O professor já desistiu de trabalhar? Discutindo aspectos da Síndrome de Burnout em Diamantina, 2013. Dissertação. Diamantina, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2013.
- 4 STUMM E.M.F., KIRSCHNER R.M., BELASCO A.G.S., Guido, L. D. A., Barbosa, D. A. (2013). Validation of a manual for patients with hyperphosphatemia. Journal of Nursing UFPE on line [JNUOL/DOI: 10.5205/01012007], 7(9), 5485-5489, 2013.
- 5 ECHER I.C. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. Rev. Latino-am. Enfermagem. Set -out, 13(5):754-7, 2005.
- 6 BITENCOURT H.R, CREUTZBERG M., RODRIGUES A.C.M, CASARTELLI A. O.,

- FREITAS A.L.S. Desenvolvimento e validação de um instrumento para avaliação de disciplinas na educação superior. *Est. Aval. Educ.* v.22, n48, p.91-114, 2011.
- 7 MOURA ERF, BEZERRA CG, OLIVEIRA MS, DAMASCENO MMC. Validação de jogo educativo destinado a orientação dietética de portadores de diabetes mellitus. *Revista APS*, p. 435- 43, 2008.
- 8 POMPEO D. A., ROSSI L. A., PAIVA L. Validação de conteúdo do diagnóstico de enfermagem Náusea. *Rev. Esc. Enfermagem, USP*, 2014.
- 9 SOUSA, C.S. 2011. 166p. Educação pós operatória: construção e validação de uma tecnologia educativa para pacientes submetidos à cirurgia ortognática, 2011. Dissertação. São Paulo, Escola de Enfermagem da USP, 2011.
- 10 ALEXANDRE, N.M.C., COLUCI, M.Z.O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(7):3061-3068, 2011.
- 11 PASQUALI, L. Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- 12 OLIVEIRA, M.S., FERNANDES, A. F. C., SAWADA, N.O. Manual Educativo para o autocuidado da mulher mastectomizada: um estudo de validação. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, Jan-Mar; 17(1): 115-23, 2008.
- 13 PASQUALI, L. *Psicometria: teoria e aplicações*. Brasília: UnB: 1997.

Conclusão



CONCLUSÃO

O caminho percorrido até aqui foi longo e bastante intenso. A experiência de construção e validação desse manual de orientações possibilitou que eu confirmasse a importância das parcerias estabelecidas e acima de tudo, a importância de se considerar a diversidade de opiniões para a construção de um material acessível, de fácil compreensão, com uma leitura informativa, porém tranquila e que promova reflexões sobre a saúde do professor e na maneira de encarar os desafios. Fazer com que os professores com rotinas tão atribuladas tenham mais informações e conseqüentemente perspectivas para melhor enfrentamento da síndrome de burnout. A avaliação dos peritos e dos professores no processo de validação foi fundamental. Entretanto, não há uma única forma padronizada para avaliar a concordância no processo de validação.

O mestrado profissional Ensino em Saúde, proporcionou à pesquisadora a aquisição de conhecimentos que serão aplicados diariamente na vida profissional, por isso o entendimento do processo de construção e validação de material educativo é fundamental na construção de protocolos e definição de rotinas de trabalho. Essas, são ações rotineiras e bastante comuns para o profissional enfermeiro, especialmente aquele que trabalha com planejamento e a gestão de serviço de enfermagem. Outra consequência importante foi a ampliação de horizontes e possibilidades de atuação profissional.

Espera-se que a pesquisa realizada e os resultados alcançados forneçam subsídios para melhorias na qualidade de vida e nas perspectivas destes profissionais da educação, pois um trabalho só tem valor se atinge de alguma forma a realidade dos envolvidos.

Referências



REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. A. C. R. 2013. 58 p. **O professor já desistiu de trabalhar? Discutindo aspectos da Síndrome de Burnout em Diamantina**, 2013. Dissertação. Diamantina, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2013.

FERREIRA, AB de H. **Novo dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Ed. Positivo, 2004.

MACHADO R.M., OLIVEIRA S.P., FERREIRA T.C, CAMPOS C.G., BOTTI N.C.L., CONSOLAÇÃO R. **Síndrome de Burnout em Centro de Terapia Intensiva Infantil da Região Centro Oeste de Minas Gerais**. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. 2011.

APÊNDICES



Apêndice A - Lista de presença da oficina de sensibilização de professores sobre Burnout

**OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO DE PROFESSORES SOBRE BURNOUT
SÍNDROME DE BURNOUT: CONHECER PARA CUIDAR**

LISTA DE PRESENÇA

Instituição: Escola Estadual Joaquim Felício dos Santos
 Data: 02/06/15 Turno: _____

PROEXC
santos

#	Nome completo	CPF	Assinatura
1	Alexandra de Lourdes Almeida	05580601611	Alexandra de Lourdes Almeida
2	Andreia da Luz Fernandes		Andreia da Luz Fernandes
3	Carina Poliana Lima	091110636-92	Carina Poliana Lima
4	Cláudia Valéria Silva Maia		
5	Edna Maria de Barros		
6	Eliana Pereira de Paula		
7	Erika Angela Costa Sena		
8	Flávia Santiago Rocha	043.633.2760	Flávia
9	Francisco Tadeu Pereira	6425086564	Francisco Tadeu Pereira
10	Geane Fabíola Lélis Formiga	01276277660	Geane Formiga
11	Genilze Dupim Ribeiro Sette		
12	Gerliano Divino da Silva	68240201697	Gerliano
13	Ivoni Carvalho Ribeiro	87047713620	Ivoni
14	Jacqueline Aparecida de Miranda Pio	054562176-97	Jacqueline
15	Jorge Luiz Quirino		
16	Kátia Aparecida Cordeiro	051702106-47	Kátia
17	Kátia Maria Gomes	54779962636	Kátia
18	Krisley Machado Sanguinete de Miranda		Krisley
19	Lélia Aparecida Ferreira	618463686-39	Lélia A.p. Ferreira
20	Leonardo Francisco Nogueira Lopes		
21	Líliá Aparecida Campos Ribeiro Barbosa	897523416-91	Líliá
22	Lucilene Geralda dos Reis	88040997	Lucilene
23	Marcilene Maria de Almeida	99273483	Marcilene
24	Marco Aurélio do Nascimento	030459356-16	Marco
25	Maria Andrelina Dumont	68150431691	Maria Dumont
26	Maria Geralda dos Santos de Pádua		
27	Maria Geralda Pereira	157	Maria
28	Nildes do Rosário Cunha Araújo		
29	Sandra Helena dos Santos Barrote		
30	Silvana de Jesus Silva		
31	Thyago Thacyano de Souza dos Santos	07832053608	Thyago
32	Valdilene de Fátima Alves	74322478620	Valdilene
33	Valdilene de Jesus Silva Avila		
34	Vânia Aparecida Ferreira Moreira		
35	Wanderley de Jesus Araújo		
36			
37			
38			
39			
40			

Apêndice B – Manual “Síndrome de Burnout: Conhecer para cuidar.”

Jorge Fernando de Oliveira
Liliane da Consolação Campos Ribeiro
Samantha Aparecida Moreira
Tatiana Cordeiro Oliveira

Síndrome de Burnout: Conhecer para cuidar



Diamantina
2015

Jorge Fernando de Oliveira
Liliane da Consolação Campos Ribeiro
Samantha Aparecida Moreira
Tatiana Cordeiro Oliveira

SÍNDROME DE BURNOUT: CONHECER PARA CUIDAR

Diamantina

Universidade Federal dos Vales do
Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM



Maiο 2015

APRESENTAÇÃO

Professor(a):

Esse manual foi desenvolvido como proposta de uma dissertação de Mestrado Ensino em Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri “Construção e Validação de um manual sobre Burnout nos professores”.

O ato de ensinar é constituído de peculiaridades geradoras de estresse e de alterações de comportamento daqueles que o executam, expondo permanentemente os professores a uma degeneração progressiva da sua saúde mental. Os professores estão entre as três principais categorias atingidas pela síndrome de Burnout, daí a necessidade da conscientização, divulgação e prevenção dessa situação.

O manual vem ao encontro da necessidade de se trabalhar com os professores do Ensino Fundamental da cidade de Diamantina. Após pesquisa realizada no ano de 2013, percebeu-se uma realidade bem comum a várias regiões e localidades do Brasil e do mundo. Dos 88 professores entrevistados, constatou-se que 5,7% não estavam afetados pela síndrome e 94,3% encontravam-se acometidos em algum dos estágios do Burnout.

Nosso objetivo maior é divulgar a patologia, promover discussões sobre a saúde dos trabalhadores . Por se tratar de um assunto pouco divulgado e muitas vezes de diagnóstico difícil, buscamos promover o apoio e recuperação daqueles que, mesmo inconscientemente, já desenvolveram alguns dos sintomas de Burnout.

O QUE É A SÍNDROME DE BURNOUT?

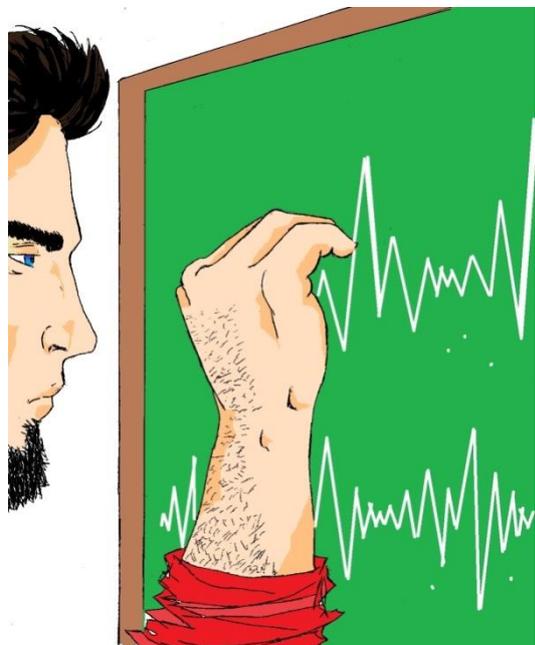
A Síndrome de Burnout é uma reação ao estresse excessivo relacionada ao trabalho. Do inglês, **burn out** – queimar para fora, conhecida também por esgotamento profissional. Consideramos a síndrome como uma das consequências mais graves do estresse ou de desgaste profissional. **Tem sido considerada uma importante questão de saúde pública, sendo um dos agravos ocupacionais de caráter psicossocial mais importante na sociedade atual.** De acordo com Codo, 1999: Burnout foi o nome escolhido; em português, algo como ‘perder o fogo’, ‘perder a energia’ ou ‘queimar (para fora)’. Atualmente, o termo é utilizado por especialistas da saúde mental para designar **um estado avançado de estresse, cuja causa é, exclusivamente, o ambiente de trabalho** (ANGELINI, 2011).



Figura 1

POR QUE OS PROFESSORES?

A profissão docente é considerada pela Organização Internacional do



Trabalho (OIT), como uma das mais estressantes, com forte incidência de elementos que conduzem à Síndrome de Burnout. O ofício de professor, independente do nível de ensino em que atue, tipo de escola, pública ou privada, configura-se como uma profissão alvo de inúmeros estressores psicossociais presentes no seu contexto

de trabalho. Na perspectiva pública, a categoria de professores sofre muitas críticas e é extremamente cobrada em seus fracassos e raramente é reconhecida por seu sucesso (CARLOTTO, 2011). De acordo com Farber 2012, nenhuma categoria tem sido tão severamente avaliada e cobrada pela população em geral, nas últimas décadas, como a de professores. Exemplo disso são as avaliações diagnósticas implantadas pelo MEC que subsidiam o Cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em que os resultados são expostos em cada Instituição de Ensino e quando baixos geram certo constrangimento entre os profissionais daquele serviço.

Para atender às novas demandas de organização dos sistemas de produção, espera-se da escola e principalmente do docente, a formação de um profissional flexível e polivalente. Entre as inúmeras demandas enfrentadas por esses profissionais, destaca-se a sobrecarga mental e a emocional. Os docentes são expostos a ambientes conflituosos e de alta

exigência de trabalho, como tarefas extraclasse, reuniões e atividades adicionais, problemas com alunos que chegam até a ameaças verbais e físicas, entre outros. A esses aspectos somam-se os baixos salários e as precárias condições de trabalho (SANTOS,SOBRINHO, 2011). A síndrome de Burnout em professores afeta o ambiente educacional e interfere na obtenção dos objetivos pedagógicos, repercutindo diretamente no ensino e aprendizagem, retirando o profissional do campo de trabalho.

PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS



Burnout é um processo que se desenvolve com o passar dos anos e quase nunca é percebido em seus estágios iniciais, sendo seu desenvolvimento lento e raramente agudo. Seu início é marcado pela

Figura 3 presença de um excessivo e prolongando nível de tensão (CARLOTTO, 2011). Segundo CODO,1999, é constituída de três dimensões: Exaustão Emocional, Despersonalização e Baixa Realização Profissional.

Na Exaustão Emocional observa-se:

- Falta de energia e sentimento de esgotamento de recursos com relação ao trabalho, tendo como maior causa o conflito pessoal nas relações e a sobrecarga.

A Despersonalização se apresenta como:

- Estado psíquico no qual prevalece a dissimulação afetiva, o distanciamento e uma forma de tratamento impessoal com os alunos, podendo apresentar sintomas como descomprometimento com os resultados, conduta voltada a si mesmo, alienação, ansiedade, irritabilidade e desmotivação.

A Baixa Realização Profissional é caracterizada:

- Conhecida pela tendência do trabalhador a se autoavaliar de forma negativa, torna-se insatisfeito com seu desenvolvimento profissional e experimenta um declínio no sentimento de competência e êxito.

Sentimentos presentes em todas as fases: **exaustão, frustração, incapacidade, desmotivação e irritação** (BATISTA et al.,2012)

Sintomas comportamentais:

- Evita os alunos;
- Evita contato visual;
- Uso de adjetivos depreciativos;

- Dá explicações breves e superficiais aos alunos;
- Transfere responsabilidades;
- Resiste a mudanças.

(JBEILI, 2011).



Figura 4

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

O diagnóstico da Síndrome de Burnout só pode ser realizado por médico ou psicoterapeuta, levando em consideração as características peculiares das três dimensões da doença: exaustão emocional, a despersonalização e baixa realização profissional. Em geral, o profissional utiliza-se de entrevista, anamnese, podendo ser complementado por aplicação de instrumentos próprios de avaliação que são questionários específicos de detecção da síndrome, também chamados de “Inventário de Burnout” (JBEILI, 2011).



Figura 5

QUAL O MELHOR TRATAMENTO

O tratamento adequado exige uma avaliação correta para diferenciar o quadro de Burnout de outras patologias como estresse e depressão. A medicação é prescrita baseada nos sintomas e pode variar de analgésicos e complementos minerais até ansiolíticos e antidepressivos, conforme cada caso.

- Distrair-se aos finais de semana;
- Distanciar-se do álcool e dos cigarros;
- Fazer algum tipo de atividade física;
- Cuidar um pouco mais de si.



Figura 6

TEM COMO PREVENIR?

Para que essa patologia e outras, como depressão, estresse e doenças psicossomáticas, não aumentem significativamente entre esses profissionais, intervenções precisam ser realizadas dentro ou fora do espaço escolar. Algumas dicas podem ser muito importantes:

- Dentre as possibilidades, criar um **grupo reflexivo**: por meio da troca entre os professores, consideramos a fala/ conversa como caminho da reflexão para questionarem suas apreensões, angústias, etc. Experiências mostram que essa ação tem permitido aos educadores conversar e enfrentar seus problemas para compreender e buscar uma solução (ANGELINI, 2011).

- **Programar melhor as atividades do dia**, deixando espaço para intervalos importantes: o acúmulo de afazeres diários gera estresse e aumenta as chances de falhas, comprometendo a qualidade dessas atividades, podendo afetar inclusive a autoestima do profissional;
- Diferenciar **competência de competição**: procurar realizar as tarefas com zelo e profissionalismo é bem melhor do que tentar fazer melhor do que o outro fez. Comparar desempenhos ou estilos de trabalho entre colegas de trabalho só gera desavenças. Mantenha o foco nos resultados (JBEILI, 2011).
- Promover ou buscar **qualidade nas relações interpessoais**: a presença de um bom amigo ou a interação prazerosa com outras pessoas libera um hormônio chamado ocitocina, também conhecido popularmente como “hormônio da amizade”. A presença desse hormônio no organismo diminui a quantidade de um hormônio nocivo à saúde, o cortisol, também conhecido como o “hormônio do estresse”. Além desse efeito benéfico da ocitocina, a qualidade nas relações interpessoais aumenta a rede de apoio da pessoa, proporcionando mais segurança no ambiente de trabalho (ANGELINI, 2011).



Figura 7

- Ainda vale a máxima: **“Corpo são, mente sã”**. Portanto, procure fazer algum tipo de atividade física

dirigida, academia, caminhada, natação ou qualquer outra atividade física. Sabe-se que a atividade física regular libera hormônios essenciais para a saúde do corpo e da mente, entre eles a dopamina, um neurotransmissor que atua direto no sistema nervoso central, agindo como analgésico natural e precursor da sensação de bem-estar (JBEILI,2011).

- Mudar **estilo de vida**: Repensar o espaço que o trabalho ocupa em sua vida, rever conceitos, hábitos alimentares e reorganizar o seu tempo e suas atividades, colocando harmonia entre as áreas chave da vida.

REFERÊNCIAS:

- Carlotto, M. S. (2011). Síndrome de Burnout em Professores: Prevalência e Fatores Associados. *Psicologia: Teoria e Pesquisa* Out-Dez 2011, Vol. 27 n. 4, pp. 403-410.
- Codo W. Educação: carinho e trabalho. Petrópolis, Vozes; 1999.
- Angelini, R. A.V. M. Burnout: A Doença da Alma na Educação e sua Prevenção. *Rev. Psicopedagogia* 2011; 28(87): 262-72.
- Batista, J.B.V. et al. Prevalência da Síndrome de Burnout e Fatores Sociodemográficos e Laborais. *Revista Brasileira de Epidemiologia* 2010, 502-512.
- Santos, A. A; Sobrinho, C. L. N. Revisão Sistemática da Prevalência da Síndrome de Burnout em Professores do Ensino Fundamental e Médio. *Rev. Baiana de Saúde Pública*, v.35, n.2, p.299-319 abr./jun. 2011.
- Jbeili, C. Burnout em Professores: Identificação, Tratamento e Prevenção. Cartilha SinProRio, 2011.
- BARBOSA, L.A.C.R. 2013. 58p. **O professor já desistiu de trabalhar? Discutindo aspectos da Síndrome de Burnout em Diamantina**, 2013. Dissertação. Diamantina, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2013.

REFERÊNCIAS FIGURAS:

Figura 1 – Cabeça quente.jpg. Altura:10,74cm, Largura:9,73cm, Tamanho:306kb, Formato:JPEG. Elaborada por OLIVEIRA J.F., 2015.

Figura 2 –Quadro Negro.jpg. Altura:8,53cm, Largura:6,93cm, Tamanho:304kb, Formato:JPEG. Elaborada por OLIVEIRA J.F., 2015.

Figura 3 – Sobrecarga Profissional.jpg. Altura:8,01cm, Largura:10,15cm, Tamanho:566kb, Formato:JPEG. Elaborada por OLIVEIRA J.F., 2015.

Figura 4 – Tensão Nervosa.jpg. Altura:7,89cm, Largura:8,55cm, Tamanho:478kb, Formato:JPEG. Elaborada por OLIVEIRA J.F., 2015.

Figura 5 – Psicoterapia.jpg. Altura:8,32cm, Largura:9,67cm, Tamanho:175kb, Formato:JPEG. Elaborada por OLIVEIRA J.F., 2015.

Figura 6 – Reflexo.jpg. Altura:8,94cm, Largura:8,04cm, Tamanho:246kb, Formato:JPEG. Elaborada por OLIVEIRA J.F., 2015.

Figura 7 – Exercício Físico.jpg. Altura:6,48cm, Largura:8,21cm, Tamanho:294kb, Formato:JPEG. Elaborada por OLIVEIRA J.F., 2015.

ISBN 978-85-61330-48-4

PROEXC



 **UFVJM**
Universidade Federal dos Valões da Leopoldina e Murici



ANEXOS



Anexo 1 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - Professor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri Comitê de Ética em Pesquisa

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) DO PROFESSOR

Você está sendo convidada (o) a participar de uma pesquisa intitulada: **CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MANUAL DE ORIENTAÇÕES SOBRE BURNOUT NOS PROFESSORES**. Em virtude de uma pesquisa realizada anteriormente sobre Burnout nos professores de Diamantina, viu-se a necessidade de atuar nesta área. A pesquisa será coordenada pela Professora Liliane da Consolação Campos Ribeiro que contará ainda com a mestranda Tatiana Cordeiro Oliveira, aluna do curso de Mestrado Ensino em Saúde pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e também com a colaboração de acadêmicos que contribuirão para a realização deste projeto.

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo para sua relação com a pesquisadora, com a UFVJM ou com a Superintendência de Ensino e escolas envolvidas.

O objetivo desta pesquisa é construir e validar um manual de orientações sobre Burnout nos professores de Diamantina, visando orientação e prevenção desta síndrome nos educadores. Serão convidados professores do sexto ao nono ano do ensino fundamental da cidade de Diamantina das escolas participantes do estudo anterior. Caso você decida aceitar o convite, será submetido(a) ao(s) seguinte(s) procedimentos: irá participar de uma Oficina de Sensibilização para esclarecimentos e discussões necessárias sobre o tema; irá responder a um questionário realizado pelo pesquisador ou por alunos capacitados para a sua realização, com o intuito de identificar as necessidades e avaliar o conteúdo do manual, participando do processo de validação deste manual. Inicialmente será feito um contato com a Superintendência de Ensino e diretor da escola participante (Escola Estadual Joaquim Felício dos Santos). Ressalto que não haverá identificação por nome apenas por números. Enfatizo que agindo dessa maneira, estará sendo garantida sua colaboração dentro dos princípios éticos no desenvolvimento da pesquisa.

O presente estudo apresenta risco mínimo aos sujeitos da pesquisa, uma vez que não haverá procedimentos invasivos. Poderá gerar desconforto ao responder às perguntas, no entanto, o anonimato será garantido pelo pesquisador, uma vez que será identificado por números. Será garantido também o direito livre e irrestrito de

não participar da pesquisa caso se sinta constrangido em responder quaisquer das perguntas.

Os benefícios relacionados com a sua participação relacionam-se à possibilidade de produzir um material teórico didático, que possa ser utilizado pela classe de profissionais de educação, que possibilite a discussão da saúde ocupacional desta classe proporcionando maior conhecimento, prevenção e controle da síndrome.

Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação

A sua participação bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração para tal. É pertinente ressaltar que não haverá qualquer gasto financeiro por parte do participante do estudo. Não está previsto indenização por sua participação, mas em qualquer momento se você sofrer algum dano, comprovadamente decorrente desta pesquisa, terá direito à indenização.

Você receberá uma cópia deste termo onde constam o telefone e o endereço do pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação agora ou em qualquer momento.

Coordenador do Projeto: LILIANE DA CONSOLAÇÃO
CAMPOS RIBEIRO Endereço: RUA DA GLÓRIA, 187,
PROSAUDE TELEFONE 35326078

Declaro que entendi os objetivos, a forma de minha participação, riscos e benefícios da mesma e aceito o convite para participar. Autorizo a publicação dos resultados da pesquisa, a qual garante o anonimato e o sigilo referente à minha participação.

Nome do sujeito da pesquisa: _____

Assinatura do sujeito da pesquisa: _____

Anexo 2 - Instrumento de Avaliação do Material Educativo

- Parecer do Professor –

Leia minuciosamente o material educativo. Em seguida, preencha o instrumento, marcando um **X** no item que corresponde a sua resposta. Não existem respostas corretas, o resultado reflete sua opinião. Por favor, responda todos os itens.

	Discordo totalmente	Discordo	Não Concordo nem Discordo	Concordo	Concordo totalmente
1. Objetivo					
Atende aos objetivos dos profissionais que se sentem acometidos pela Síndrome de Burnout.					
Ajuda durante o processo de adoecimento.					
Está adequado para ser usado por qualquer profissional envolvido nesse processo de adoecimento.					
2. Organização					
A capa está atraente, indica o conteúdo do material.					
O tamanho do título da capa e dos subtítulos dentro do material estão adequados.					
Os tópicos seguem uma ordem.					
Há coerência entre as informações da capa, apresentação e sumário.					
O material (papel, impressão) está adequado.					
O número de páginas esta adequado.					
Os temas retratam aspectos chaves importantes.					
3. Estilo da Escrita					
A escrita está em um estilo adequado ao professor.					

O texto é interessante. O tom é amigável.					
O vocabulário é acessível.					
Há associação do tema de cada sessão com o texto correspondente.					
O texto está claro.					
O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo.					
4. Aparência					
As páginas ou sessões parecem organizadas.					
As ilustrações são simples.					
As ilustrações servem para complementar os textos.					
As ilustrações são expressivas e suficientes.					
5. Motivação					
O material está apropriado para idade, gênero e cultura.					
O material apresenta lógica.					
O material aborda assuntos necessários ao profissional que se sente acometido pela Síndrome de Burnout.					
Promove mudança de comportamento e atitude.					
O material propõe ao profissional conhecimento para se prevenir da Síndrome de Burnout.					

1. Você observou algum erro ou ideia prejudicial no material educativo? Por favor, indique a página e parágrafo e exponha sua opinião ou sugestão.
2. Você sentiu falta de alguma informação?
3. Comentários:

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA CARACTERIZAÇÃO DOS PROFESSORES

Iniciais: _____

Idade: _____ Tempo de experiência na área em anos: _____

Escola de atuação: _____

Graduação: _____

Especialização: _____

Mestrado: _____

Anexo 3 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - Juízes

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal dos Vales do
Jequitinhonha e Mucuri Comitê de Ética em
Pesquisa

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) DO
PERITO**

Você está sendo convidada (o) a participar de uma pesquisa intitulada: **CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MANUAL DE ORIENTAÇÕES SOBRE BURNOUT NOS PROFESSORES**. Em virtude de uma pesquisa realizada anteriormente sobre Burnout nos professores de Diamantina, viu-se a necessidade de atuar nesta área. A pesquisa será coordenada pela Professora Liliane da Consolação Campos Ribeiro que contará ainda com a mestrande Tatiana Cordeiro Oliveira, aluna do curso de Mestrado Ensino em Saúde pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e também com a colaboração de acadêmicos que contribuirão para a realização deste projeto.

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo para sua relação com a pesquisadora, com a UFVJM ou com a Superintendência de Ensino e escolas envolvidas.

O objetivo desta pesquisa é construir e validar um manual de orientações sobre Burnout nos professores de Diamantina, visando orientação e prevenção desta síndrome nos educadores. Serão convidados para a oficina de Sensibilização sobre Burnout, os professores do sexto ao nono ano do ensino fundamental da Escola Estadual Joaquim Felício dos Santos, da cidade de Diamantina, escola participante do estudo anterior. O manual passará por duas validações: a semântica e a dos Peritos. Inicialmente será feito contato com a Superintendência de Ensino e outras instituições de ensino para identificar profissionais que se enquadrem nos critérios estabelecidos para perito. Caso você decida aceitar o convite para a função de Perito, será submetido(a) ao(s) seguinte(s) procedimentos: irá preencher uma ficha para caracterização de perito; receberá o manual para avaliação em envelope lacrado; responderá a um questionário realizado pelo pesquisador ou por alunos capacitados para a sua realização, com o intuito de identificar as necessidades e avaliar o conteúdo do manual, participando do processo de validação deste manual. Devolverá o manual à pesquisadora no prazo determinado para que seja avaliado as possíveis alterações. Ressalto que não haverá identificação por nome apenas por

números. Enfatizo que agindo dessa maneira, estará sendo garantida sua colaboração dentro dos princípios éticos no desenvolvimento da pesquisa.

O presente estudo apresenta risco mínimo aos sujeitos da pesquisa, uma vez que não haverá procedimentos invasivos. Poderá gerar desconforto ao responder às perguntas, no entanto, o anonimato será garantido pelo pesquisador, uma vez que será identificado por números. Será garantido também o direito livre e irrestrito de não participar da pesquisa caso se sinta constrangido em responder quaisquer das perguntas.

Os benefícios relacionados com a sua participação relacionam-se à possibilidade de produzir um material teórico didático, que possa ser utilizado pela classe de profissionais de educação, que possibilite a discussão da saúde ocupacional desta classe proporcionando maior conhecimento, prevenção e controle da síndrome.

Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação

A sua participação bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração para tal. É pertinente ressaltar que não haverá qualquer gasto financeiro por parte do participante do estudo. Não está previsto indenização por sua participação, mas em qualquer momento se você sofrer algum dano, comprovadamente decorrente desta pesquisa, terá direito à indenização.

Você receberá uma cópia deste termo onde constam o telefone e o endereço do pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação agora ou em qualquer momento.

Coordenador do Projeto: LILIANE DA CONSOLAÇÃO

CAMPOS RIBEIRO Endereço: RUA DA GLÓRIA, 187,

PROSAUDE TELEFONE 35326078

Declaro que entendi os objetivos, a forma de minha participação, riscos e benefícios da mesma e aceito o convite para participar. Autorizo a publicação dos resultados da pesquisa, a qual garante o anonimato e o sigilo referente à minha participação.

Nome do sujeito da pesquisa: _____

Assinatura do sujeito da pesquisa: _____

Anexo 4 - Instrumento de Avaliação do Material Educativo

-Parecer dos Juízes

Leia minuciosamente o material educativo. Em seguida, preencha o instrumento, marcando um **X** no item que corresponde a sua resposta. Não existem respostas corretas, o resultado deste reflete sua opinião. Por favor, responda todos os itens.

	Discordo totalmente	Discordo	Não Concordo nem Discordo	Concordo	Concordo totalmente
1. Conteúdo					
O conteúdo esta apropriado ao publico alvo.					
A divisão dos títulos e subtítulos do material são pertinentes.					
Os trechos chaves (trechos em destaque) são pontos importantes e merecem destaque.					
O conteúdo é suficiente para atender as necessidades do publico alvo.					
A sequência do texto é lógica.					
2. Linguagem					
O estilo da redação é compatível com o publico alvo.					
A escrita utilizada é atrativa.					
A linguagem é clara e objetiva.					
3. Ilustração					
As ilustrações utilizadas são pertinentes com o conteúdo do material e elucidam o conteúdo.					
As ilustrações são claras e transmitem facilidade de compreensão.					
A quantidade de ilustrações esta adequada para o					

conteúdo do material educativo.					
4. Layout					
O tipo de letra utilizado facilita a leitura.					
As cores aplicadas ao texto são pertinentes e facilitadoras para a leitura.					
A composição visual está atrativa e bem organizada.					
O formato (tamanho) do material educativo e o número de páginas está adequado.					
A disposição do texto esta adequada.					
O tamanho das letras dos títulos, subtítulos e texto são adequadas.					
5. Motivação					
O conteúdo está motivador e incentiva prosseguir com a leitura.					
O conteúdo despertou interesse do leitor.					
6. Cultura					
O texto está compatível com o publico alvo, atendendo os diferentes perfis de professores .					

1. Você observou algum erro ou ideia prejudicial no material educativo? Por favor, indique a página e parágrafo e exponha sua opinião ou sugestão.
2. Você sentiu falta de alguma informação?
3. Comentários:

**INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA CARACTERIZAÇÃO DOS
JUÍZES**

Nome: _____

Idade: _____ Tempo de experiência na área em anos: _____

Formação: _____

Graduação: _____

Especialização: _____

Mestrado: _____

Doutorado: _____

Área de atuação: -

Anexo 5 – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MANUAL DE ORIENTAÇÕES SOBRE BURNOUT NOS PROFESSORES

Pesquisador: TATIANA CORDEIRO OLIVEIRA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 37529114.4.0000.5146

Instituição Proponente:

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.034.192

Data da Relatoria: 15/05/2015

Apresentação do Projeto:

A síndrome de Burnout é um transtorno adaptativo crônico que tem como clientela de risco os profissionais de educação e saúde, os policiais e agentes penitenciários. Se caracteriza por três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. Esta síndrome tem afetado inúmeros professores, de acordo com levantamento bibliográfico, fato comprovado na pesquisa intitulada: "O professor já desistiu de trabalhar? Discutindo aspectos da Síndrome de Burnout em Diamantina. A promoção da saúde do professor pode ser feita mediante o fornecimento de orientações sobre a caracterização da síndrome e o processo de adoecimento. Um manual com orientações significativas e fidedignas pode ser um grande passo. De acordo com ROCHA, 2005 manual é

um livro que contém informação substancial de uma matéria, destinado a consulta. O objetivo desta pesquisa é construir e validar um manual sobre Burnout nos professores, com a ajuda de juizes e peritos na área assim como dos professores atuantes. As etapas de elaboração do manual consistirão na sistematização do conteúdo de acordo com demanda dos professores identificadas anteriormente, elaborado em bases científicas e revisão de bibliografia. A composição do manual, sequência de informações, ilustrações e formato final será realizado mediante a assessoria de profissionais de comunicação e linguística. A versão inicial passará por um processo de validação

Endereço: Av. Dr Rui Braga s/n-Camp. Univers. Profª Darcy Ribeiro
Bairro: Vila Mauricéia CEP: 38.401-080
UF: MG Município: MONTES CLAROS
Telefone: (35)3229-8180 Fax: (35)3229-8103 E-mail: smelocosta@gmail.com

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES



Continuação do Parecer: 1.034.162

com a colaboração de juizes e peritos na área (profissionais atuantes; que tenham produção científica relacionada ao tema). Nesta etapa, serão feitos os ajustes e aceitas as sugestões para que as modificações sejam realizadas. O processo de construção do manual ocorrerá mediante estratégia participativa, dialógica e coletiva como preconizado nas práticas de promoção à saúde, com o intuito de reconhecer e trabalhar a saúde ocupacional para o bem estar da categoria.

Objetivo da Pesquisa:

Elaborar e validar um manual sobre burnout nos professores.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: O presente estudo tratando-se de pesquisa que envolve construção e validação de material didático, apresenta risco mínimo aos sujeitos da pesquisa, uma vez que, não haverá procedimentos tidos como invasivos. Assim, o pesquisador se compromete a explicar os objetivos da pesquisa e além disso, nos comprometemos a considerar e a utilizar todos os preceitos da Resolução 466/12 (OMS), em todos os momentos da pesquisa. Não haverá em hipótese alguma a identificação dos indivíduos envolvidos e nem das características que possam identifica-los. **Benefícios:** Espera-se com este trabalho produzir um material teórico didático, que possa ser utilizado pela classe de profissionais de educação, que possibilite a discussão da saúde ocupacional desta classe proporcionando maior conhecimento, prevenção e controle da síndrome.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

É uma pesquisa pertinente que trata da validação de um instrumento que avalia a saúde ocupacional de professores.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatória foram elaboradas e apresentadas de forma clara e dentro das exigências do CONEP.

Recomendações:

Não há recomendações a ser sugeridas.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes analisou o projeto e entende que o mesmo está completo e dentro das normas do Comitê e das resoluções do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

Situação do Parecer:

Aprovado

Endereço: Av. Dr. Rui Braga s/n-Camp. Univers. Prof. Darcy Ribeiro
Bairro: Vila Mauricéia CEP: 38.401-000
UF: MG Município: MONTES CLAROS
Telefone: (38)3229-8180 Fax: (38)3229-8103 E-mail: amelocosta@gmail.com

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES



Contribuição do Parecer: 1.034.162

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

O projeto respeita os preceitos éticos da pesquisa em seres humanos, sendo assim somos favoráveis à aprovação do mesmo.

MONTES CLAROS, 24 de Abril de 2015

Assinado por:
SIMONE DE MELO COSTA
(Coordenador)

Endereço: Av. Dr Rui Braga s/n-Camp. Univers. Profª Darcy Rib
Bairro: Vila Mauricéia CEP: 38.401-080
UF: MG Município: MONTES CLAROS
Telefone: (35)3229-8180 Fax: (35)3229-8103 E-mail: smelocosta@gmail.com